



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
CEARÁ  
Campus Fortaleza

# DANÇAS: expressões corporais como tradução da vida e do imaginário dos brincantes

Lourdes Macena (Dra. em Artes)

Dançarina brincante, pesquisadora IFCE

# O lugar de onde falo

“Eu nunca vi tão paixão pela dança  
No salão onde encontro bom par  
Nem espiro e nem enfado e nem canso  
A dançar, a dançar, a dançar (BIS)”

**Umbelina**, comunidade de  
Encruzilhada município de  
Fortim/CE

# O lugar de onde falo...

O sertão onde nasci

Cidade e sertão que  
vivem em mim

Doutora, cultura  
hegemônica

# O princípio e desde sempre

## Fruto da necessidade humana

- A devoção, adoração aos deuses;
- A cura;
- A festa, a folia, o desenfado;
- A arte, processo criativo, o que se quer comunicar pelo corpo.

## As danças rituais

- Agradecer, pedir proteção, reverenciar, colher, plantar, lamentar, nascer, morrer, agradecer e pedir energias positivas.
- Reconhecer, resistir, fortalecer-se, encontrar-se, reviver, **viver vivendo.**

# O imaginário de quem a vive e quem a vê...

## Cana Verde (Mucuripe)



## Sentidos, (re)significações

- Verde e amarelo
- Vermelho e verde
- A noiva, o rei, o casamento



O canavial e a  
caninha verde como  
bebida minhota...

# O imaginário de quem a vive e quem a vê...

## Maneiro(s) Pau(s)

- Nunca único sempre plural....
- Maneiro pau como tipologia: Leruá, ô canoa, Pau Maneiro ...
- O **embolador** como razão principal

## Coco do Iguape



Coco do Trairi – comentar...

# Sagrado profano – existe?

**A zinebra para agradecer  
santo de D. Teté**

**O santo amigo irmão que  
brinca**



visita dos impérios,  
missa e cerimônia dos  
impérios, derrubamento  
do mastro, repasse das  
posses reais, fechamento  
da tribuna e carimbó de  
caixeiras.

São Gonçalo do Mussuca/SE

Devotos brincantes....



# Devotos brincantes

- Marujada a São Benedito/PA



A capitoa, a irmandade de São Benedito.

## Taieiras/SE



Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito, os santos padroeiros negros,



# Dança como manifestação da presença no corpo possuído



A gestualidade, o movimento de cada orixá o revela...

# Dança, memória companheira do povo indígena cearense

- O ritual do Torém do povo Tremembé e dos povos irmãos



- “Esquecer para viver... Viver para lembrar e encontrar-se”

- Povo Anacé
- Povo Gavião
- Povo Tremembé
- Povo Tapeba
- Povo Kanindé
- Povo Jenipapo-Kanindé
- Povo Kalabaça
- Povo Paiacu
- Povo Pitaguary

# Reflexões...

- A dança que me faz ser de novo a cada vez que a faço ser tudo o que sou e por isso a faço.
- Reisados cearenses - A gargalhada do corpo sorrindo pra Deus em festa como a dança dos negros que queriam chorar Mandela e eles faziam isso com risos, danças e cantos.
- O corpo destro pelo trabalho e pela ação de ter crescido dançando – o que eles nos ensinam?



# Dança como patrimônio Imaterial

- Salvaguarda pelo corpo fazendo sempre
- O saber coletivo permanece no corpo daqueles que o vivem e ou viveram diferente do saber individual – reflita sobre.

**“E depois que a festa terminar  
Que os convites vão se arretirando (sic)  
No caminho de casa eu ainda  
Vou dançando, vou dançando, vou dançando”**

Obrigada!!!